

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	DESP
Data	8/4/2000 Pg. A18
Class.	Pataxós 2010

## PF investigará destruição de monumento

*Pataxós foram  
agredidos por  
PMs em Coroa  
Vermelha*

CHICO ARAÚJO

**B**RASÍLIA – O procurador da República em Ilhéus (BA), Márcio Andrade Torres, requisitou ontem à Polícia Federal a abertura de inquérito para apurar os abusos praticados por policiais militares da Bahia que destruíram, na quarta-feira, um monumento dos índios pataxós na Coroa Vermelha, em Porto Seguro. O monumento estava sendo construído na área onde foi celebrada a primeira missa do Brasil.

Além de investigar os abusos policiais, o Ministério Público Federal vai ainda ingressar na Justiça Federal com ações de reparação de danos materiais e morais provocados pelos militares que atacaram os índios pataxós. Para o procurador, os policiais não poderiam agir na área pelo fato de os índios terem a posse permanente da terra. “A ação foi totalmente ilegal e será apurada com rigor”, diz Torres.

Segundo o procurador, há dois inquéritos civis públicos na Procuradoria da República em Ilhéus em relação às obras do Museu do Descobrimento, patrocinada pelo Ministério do Esporte e Turismo. No ano passado, o governo federal investiu R\$ 12 milhões em projetos de revitalização da área do descobrimento em Porto Seguro e Cabralia. As obras são executadas em parceria com o governo da Bahia. O primeiro inquérito apura os danos causados à comunidade pataxó de Coroa Vermelha por causa das obras do Museu Aberto do Descobrimento. Segundo Torres, as obras estão sendo executadas em terras indígenas sem estudos antropológico e socioambiental prévio, como estabelece a lei. Nesse processo, o Ministério Público ainda verifica a regularidade e legalidade dos empreendimentos.